

# Pouco espaço para construir na Asa Sul

O gerente geral do Banco Nacional da Habitação (BNH), João Scarano, não concorda com a delegação de que ainda há áreas para projetos, habitacionais no Plano Piloto. Ele afirma que terrenos para moradia estão bem escassos, principalmente na Asa Sul. Uma projeção custa mais de Cr\$ 38 milhões de cruzeiros, e o valor da construção é de 1.350 UPC, isto equivale a Cr\$ 1 milhão e 280 mil cruzeiros, portanto, não dá nem para pagar uma fração ideal do terreno.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Brasília, José Sérgio Dias, que pretende criar uma cooperativa para a construção de casas para mais de mil associados, "o problema está no projeto de Brasília, na incapacidade de tratamento de mais esgotos, porque área para a construção residencial existe, embora o governo afirme que não dispõe de espaço para essa finalidade".

João Scarano, por sua vez, afirma que o Banco Mundial fez um empréstimo de 180 milhões de dólares ao Brasil, desses, mais de 39 milhões de dólares são destinados à Brasília. Os 141 milhões de dólares restantes, serão para os Estados de Mato Grosso, Goiás e outros. "Com esse recurso, 100 por cento das redes de esgotos, num prazo de três anos, estará completo, isso dará para suprir a cidade".

Os projetos de casas para cooperativas, foram aprovados nas cidades-satélites de Taguatinga e Guarã, assim mesmo em número limitado. "No Plano Piloto há poucas áreas, a altos preços, o que é o maior empecilho".

## Morador reclama de cooperativa habitacional

Moradores do Conjunto Octogonal, localizado na entrada do Cruzeiro, estão reclamando da necessidade do pagamento da diferença UPG/Sinapi para a Cooperativa Habitacional Magister. O coronel Abel do Rego Monteiro disse não ser contra o pagamento da diferença apresentada, mas, segundo ele, a Magister não pode exigir a diferença de imediato.

O impasse se criou porque nos anos de 79/80 a UPC (Unidade Padrão de Capital) ficou contida em quarenta e cinco por cento — medida tomada pelo Governo — enquanto que a Sinapi (Sistema Nacional de Preços) acompanhou a inflação normalmente e chegou



Rogério Sá

O maior número de projeções para construção no Plano Piloto está na Asa Norte. Na Asa Sul, quase já não há mais onde construir

a atingir, no fim de 1980, mais de cem por cento. Neste ano, a UPC foi liberada, e a diferença tem de ser paga por todos os moradores do Octogonal que compraram os seus imóveis em fins de 78 até o começo de 81.

Para o coronel Abel Monteiro esta diferença precisa ser paga, mas tem de haver também, um mecanismo próprio para isso e não foi o que aconteceu, segundo ele. A Cooperativa Habitacional Magister exige dos moradores o pagamento imediato da diferença com o que, quase a unanimidade dos associados não concorda. «Enviamos então, nesta oportunidade, ofício à cooperativa, a fim de que ela reverse todo o processo e convocasse uma assembléia para que o impasse fosse resolvido. Infelizmente a Cooperativa não respondeu a nosso ofício daí então resolvemos convocar assembléia entre todos os associados e encaminhamos o processo ao Banco Nacional de Habitação», afirmou Abel Monteiro.

### BNH

O BNH, diante do impasse criado entre moradores e a Cooperativa Habitacional, encaminhou ofício às duas partes interessadas, onde pedia que os moradores não fizessem a assembléia e sim uma reunião, por estar fora do estatuto, e que a cooperativa realizasse a assembléia-geral para que tudo fosse resolvido.

Diante disso, o associado n.º 01 da Cooperativa, coronel Abel Monteiro, resolveu

aderir ao pedido do BNH e encaminhou à todos os sócios a solução em carta aberta. Segundo o coronel, os associados revolveram aceitar a sugestão, acreditando que haja solução imediata para o problema.

### A CARTA

«Informamos que a reunião marcada para o dia 13 de abril não terá caráter de assembléia, uma vez que o BNH considerou que sua convocação deixou de atender dispositivos burocráticos do Estatuto. Embora atendendo que o BNH tenha agido como intérprete da letra fria do Estatuto, divergimos da interpretação alcançada naquela instância administrativa porque, na realidade, a convocação foi feita por mais de 1/5 dos associados, por escrito, comportando a respectiva ordem-do-dia, e devidamente encaminhada por mim (em nome de todos os signatários), desde o dia 31 de março, data em que também informávamos, por carta registrada, a Diretoria da Cooperativa.

Não obstante, vamos acatar a decisão do BNH, que foi tomada face a uma apreciação técnica do assunto. Tanto assim, que determinou por ofício à Diretoria da Cooperativa, para que fosse convocada — para realizar-se até o fim deste mês — uma assembléia com a finalidade de deliberar sobre a ordem-do-dia por nós solicitada, além de determinar à diretoria que apresente um mapa completo da situação financeira do empreendimento».